

The background features a topographic map with contour lines in shades of pink and orange, overlaid on a solid orange background. A large, dark orange curved shape is on the left side.

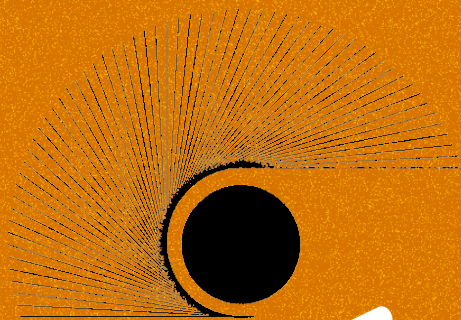
IFE

3^a MOSTRA
DE CINEMA

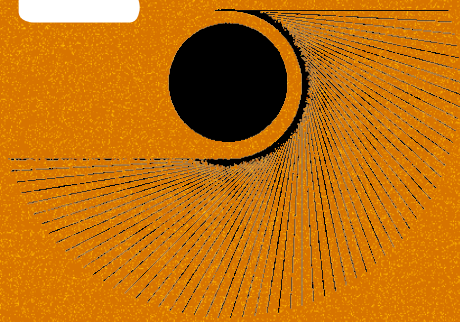
ANO 2023

3^a MOSTRA
DE CINEMA





ÍNDICE



Apresentação	04
Texto curatorial	05
Filmes	06
Oficinas	15
Painéis formativos.....	18
Local de realização	22
Ficha técnica	23

3ª MOSTRA DE CINEMA



A **3ª Mostra de Cinema IFÉ** reúne obras audiovisuais produzidas por realizadores ou coletivos negres, indígenas, LGBTQIA+ de diversos estados do Brasil. Em 2023, a Mostra acontece gratuitamente com atividades presenciais, na cidade do Rio de Janeiro (Cinema Nosso - Lapa).

A proposta da Mostra é **valorizar a diversidade da produção cinematográfica brasileira**, através da disseminação dos trabalhos que têm sido desenvolvidos por realizadores negres, indígenas, LGBTQIA+ no país nos últimos anos, e aprofundar o debate em torno de elementos teóricos e técnicos que constituem uma produção audiovisual.

De **28 a 29 de setembro de 2023**, a programação reúne 20 filmes produzidos por realizadores ou coletivos negres, indígenas, LGBTQIA+. A curadoria, assinada por Milena Manfredini e Rafa Bqueer, realizou um sensível processo de pesquisa curatorial selecionando obras audiovisuais, de distintos gêneros e formatos (curtas, vídeo-performances, documentários e outros).

Os filmes estão divididos em cinco programas temáticos: Memória do Tempo e Movimento Espiral; Tecnologias de Guerra e Cura; Memória, Diáspora e Reinvenção; Alteridades e Fabulações Dissidentes. Acompanhando as exibições, os Programas contam ainda com debate com os realizadores.

Além das produções audiovisuais, espaços de formação também estão garantidos na Mostra. Serão quatro edições de painéis formativos e duas oficinas de audiovisual (criando um curta-metragem e de fotografia).

A dupla Mariana Campos (Cineasta) e Ana Beatriz Silva (Produtora Cultural) assinam a direção da Mostra. A MOSTRA IFÉ é uma realização da **Timoneira Produções Artísticas** e a edição de 2023 tem o apoio da RioFilme.

Sejam bem-vindes!
IFÉ para todes!

Ana Beatriz Silva e Mariana Campos
Direção

DOBRAR A LÍNGUA EM DIREÇÃO AO CÉU DA BOCA: MEMÓRIAS, TECNOLOGIAS E FABULAÇÕES DISSIDENTES

“Se eu não tivesse me definido para mim mesma, teria sido esmagada pelas fantasias que outras pessoas fazem de mim e teria sido comida viva”

Audre Lorde

“Você não pode se esquecer de onde você é e nem de onde você veio, porque assim você sabe quem você é e para onde você vai”

Ailton Krenak

Quantos caminhos tem a palavra? Dobrar a língua em direção ao céu da boca é mergulhar dentro de si própria, alcançar os sentidos ocultos, descobrir o poder da própria voz. A Mostra de Cinema IFÉ 2023 navega por produções que transcendem os lugares comuns, riscam novos caminhos e encruzilhadas, se veste de realeza para ritos de cura e ficção. Entender o gesto e o ritmo como tecnologias para escrever no chão outros futuros possíveis. Que as vozes de nossas pretas velhas reverberam os cantos de uma ciência ancestral e não colonial. Matar a sede de nossa garganta, buscar no céu o infinito e da língua as travessias que nos levarão para outros mundos.

“Dobrar a língua em direção ao céu da boca: Memórias, tecnologias e fabulações dissiden-

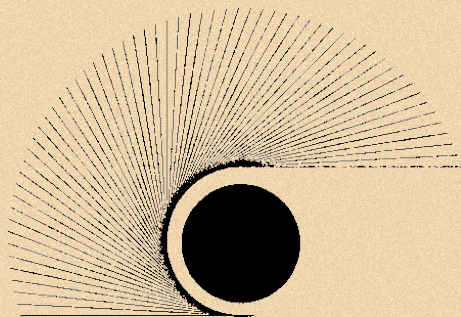
tes” é o título e o mote curatorial da Mostra Ifé deste ano que abriga nesta edição 20 obras das mais variadas linguagens. O tema se materializou para nós, enquanto curadoras, a partir das rimas poéticas e visuais germinadas em nosso processo dialógico frente às obras e nas tessituras criadas a partir delas.

As obras apresentadas nesta constelação curatorial não se circunscrevem apenas à sala escura do cinema, enquanto linguagem e narrativa, muito pelo contrário, estão para além dela propondo um cinema expandido em novas linguagens e práticas que partem de um pensar ancestral que mira o passado para dimensionar futuros não antes imaginados.

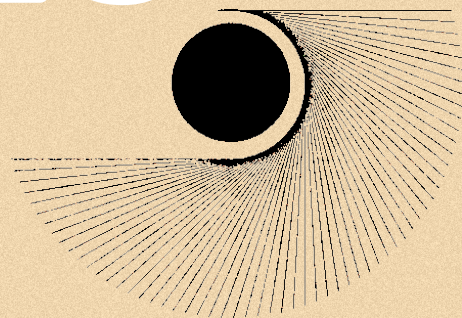
Delineamos quatro programas a partir dos vestígios que os filmes deixaram em nossas retinas, memórias e sentidos. Os programas são: “Memória do tempo e movimento espiralar”, “Tecnologias de guerra e de cura”, “Memória, diáspora e reinvenção” e “Alteridades e fabulações dissidentes”.

Obras que trazem notícias de outras eras e nos anunciam tecnologias e fabulações capazes de desmoronar e reconstruir o que estava posto, propondo novos arranjos estratégicos de cura por meio das imagens que, ainda hoje é uma dos signos mais poderosos de construção e propagação de imaginários.

Milena Manfredini e Rafael Bqueer
Curadoria



FILMES



PROGRAMA 01 - MEMÓRIA DO TEMPO E MOVIMENTO ESPIRALAR

Os filmes que aqui se avizinham revolvem de seis modos singulares temporalidades históricas, geológicas, espirituais, corporais e afetivas. E nos convidam a contemplar a memória que as temporalidades abrigam e seus movimentos espiralados que borram fronteiras, espaços e planos.

Estamos diante de obras que mergulham com fôlego em águas profundas no desejo de demarcar a nossa origem e a partir dela propor novos imaginários poéticos de reverência a quem verdadeiramente pavimentou nossas vias de acesso.

DO MAR AO RIO: GÊNESIS DA FOTOGRAFIA BRASILEIRA

Doc.2'.PA/RJ.2022 L

Direção: Nay Jinknss

Sinopse:

O que liga os fotógrafos do período imperial aos artistas contemporâneos? Um estudo contra hegemônico, a partir dos acervos fotográficos de Alberto Henschel (1827-1882) e Felipe Fidanza (1844 - 1903). Fotógrafos com trajetórias semelhantes; e que produziram imagens tipificadoras, adequadas ao colecionismo de caráter etnoantropológico, fixando um imaginário exótico e uma metodologia racista a respeito do Brasil por meio dos Cartes de visite até os dias atuais.



DO MAR AO RIO: GÊNESIS DA FOTOGRAFIA BRASILEIRA

DANÇA

Experimental.3'.BA/SE/EUA.2021 L

Direção: Iris de Oliveira

Sinopse:

Um rosto de imigrante pausa na praia de outro país. Busca estabelecer comunicação com a voz, o corpo e a poesia, criando uma espécie de 'Dança do Exílio'. As pessoas olham esse rosto sem entender nada do que se diz.



DANÇA

ESCAVAÇÃO

Experimental.5'.RJ.2022 **L**

Direção: Alex Reis

Sinopse:

O filme escavação surge a partir da relação simbólica e subjetiva do corpo com a região da Gamboa no Rio de Janeiro (Pequena África). Explora a dança, a construção de tempos e camadas que compõem o histórico local.



ESCAVAÇÃO

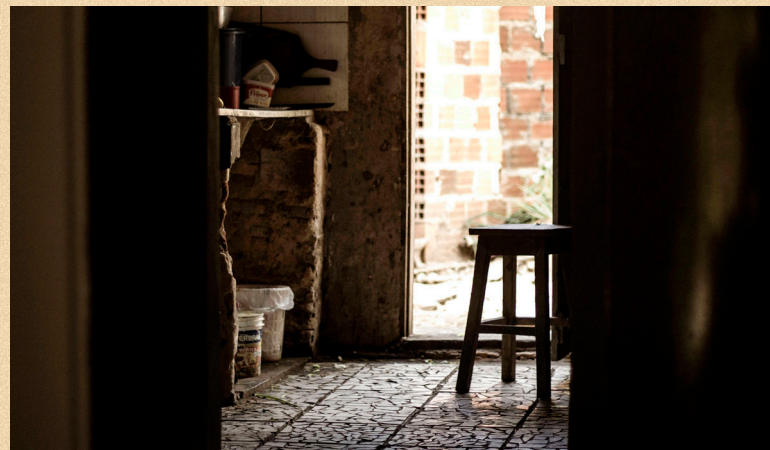
OS VERDADEIROS LUGARES NÃO ESTÃO NO MAPA

Doc.7'.RJ.2019 **L**

Direção: João Araújo

Sinopse:

De volta à minha primeira casa, as lembranças que guardei da infância se misturaram às memórias da minha vó Luísa. O retrato de seu espaço cotidiano será o ponto de partida para reconstituir o álbum de família que jamais existiu.



OS VERDADEIROS LUGARES NÃO ESTÃO NO MAPA

ALÁGBEDÉ

Doc.12'.BA.2021 **12**

Direção: Safira Moreira

Sinopse:

Do ferro-velho ao terreiro, Zé Diabo forja deuses em sua oficina por meio do caminho de Ogum.



ALÁGBEDÉ

NOSSA MÃE ERA ATRIZ

Doc.26'.MG.2023 12

Direção: André Novais e Renato Novais

Sinopse:

Maria José Novais Oliveira, uma senhora negra, moradora da periferia de Contagem, já nos seus 60 anos se tornou atriz de cinema, com uma carreira premiada no Brasil e internacionalmente. Este documentário rememora a imagem de uma mulher ímpar, que marcou o cinema brasileiro dos anos 2010.



NOSSA MÃE ERA ATRIZ

PROGRAMA 02 - TECNOLOGIAS DE GUERRA E DE CURA

Corpos-corpas sagradas evocam palavras e gestos de paz e cura, nos apresentam símbolos de contra narrativas, reinventam o sentido da liberdade em um país marcado pelo trauma colonial. Como a ficção pode nos ajudar a lidar com a realidade?

Essas produções nos convidam a rever arquivos, suas tecnologias ancestrais produzem coreografias de luta e leveza, viajam no tempo sem medo, bailam em luzes cósmicas, dão-se as mãos levando consigo as realidades faveladas. Transformar o choro em gozo, dobrar a língua em direção ao céu da boca e destravar todas as armadilhas.

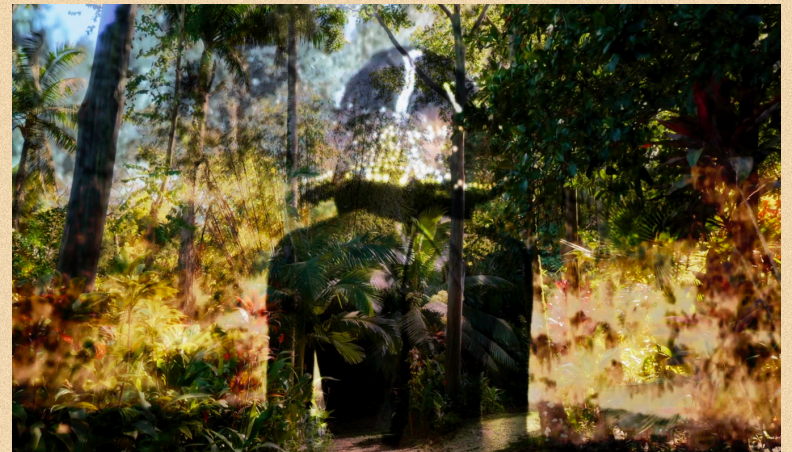
SOLMATALUA

Doc.15'.SC/RJ/SP.2022 L

Direção: Rodrigo Ribeiro-Andrade

Sinopse:

Em uma onírica odisseia afro-diaspórica, paisagens e vielas encontram-se nas encruzilhadas do tempo. SOLMATALUA percorre um vertiginoso itinerário por territórios ancestrais e contemporâneos, realizando uma mística viagem que resgata memórias e busca possíveis futuros.



SOLMATALUA

O TRAUMA É BRASILEIRO

Doc.14'.ES.2019 **L**

Direção: Castiel Vitorino Brasileiro e Roger Ghil

Sinopse:

Este documentário é um registro das experiências estéticas de Cura profana, desenvolvidas e propostas na primeira exposição individual da artista Castiel Vitorino Brasileiro. "O Trauma é Brasileiro" aconteceu na Galeria Homero Massena e foi realizada com recursos (2018) do Funcultura/Secult-ES.



O TRAUMA É BRASILEIRO

CHAKAL

Fic.17'.RJ.2023 **14**

Direção: IVY

Sinopse:

Após o assassinato de uma travesti por um serial-killer, o grupo CHAKAL, conhecido por seus atos de retaliação a violências que pessoas trans sofrem, se transmutam em rituais e partem em busca do Assassino da Meia-Noite para fazer justiça pela morte.



CHAKAL

QUEM TEM CORAGEM?

Experimental.2'.RJ.2020 **L**

Direção: Pavuna Kid

Sinopse:

Pavuna Kid cruza um novo percurso pela avenida, Brasil.



QUEM TEM CORAGEM?

O PODER DA TRAVA QUE ORA

Performance.3'.RJ.2021 **14**

Direção: Ventura Profana

Sinopse:

Um cu que engole basílicas e destrói manicômios e penitenciárias. um ser que possui seis asas, com duas cobre o rosto, duas lhe cobrem os pés e com duas alça voo. a imensidão de suas águas mata a sede, a mansidão de suas águas afoga. foi esquartejada em oito mesquitas, quando gritou não ser homem e revestiu-se enigma. renasce a cada amanhecer, semeada pelo vento. tudo que faz, faz por amor à família.



O PODER DA TRAVA QUE ORA

PROGRAMA 03 - MEMÓRIA, DIÁSPORA E REINVENÇÃO

Quem nomeia os nossos caminhos? Nossos pés carregam as poeiras de muitas encruzilhadas, as vozes remendam as memórias de outras vi-

das, olhares e traços guiam as linhas de raízes e sombras que abraçam a floresta.

Este núcleo fala das diásporas vivas, semeiam a união entre o novo e o velho, reinventa mitos e lugares mágicos acreditando na potência do passado e no futuro das pretitudes.

MINHA CASA MINHA ENCRUZILHADA, QUANDO MEU PRIMEIRO GRADIENTE VOLTAR A FUNCIONAR

Fic.25'.RJ.2023 **16**

Direção: Fernando Porto

Sinopse:

Um homem negro transita pelo Centro do Rio de Janeiro. Valongo, Pedra do Sal, AV Rio Branco. Vendendo seus objetos garimpados nas esquinas da memória, ele vai deixando um pouco de si pelas ruas. Porém, tem um único objeto que ela não se desfaz.



MINHA CASA MINHA ENCRUZILHADA, QUANDO MEU PRIMEIRO GRADIENTE VOLTAR A FUNCIONAR

SUELLEN E A DIÁSPORA PERIFÉRICA

Doc.4'.RJ/MG.2020 10

Direção: Renaya Dorea

Sinopse:

Filha da Diáspora Periférica, Renata Suellen nasceu no Formigueiro das Américas, apelido de uma das cidades com maior adensamento populacional da América Latina, São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Suellen e a Diáspora Periférica é um exercício fílmico na tentativa de desapagar a memória de uma infância entre às margens do Rio de Janeiro .



SUELLEN E A DIÁSPORA PERIFÉRICA

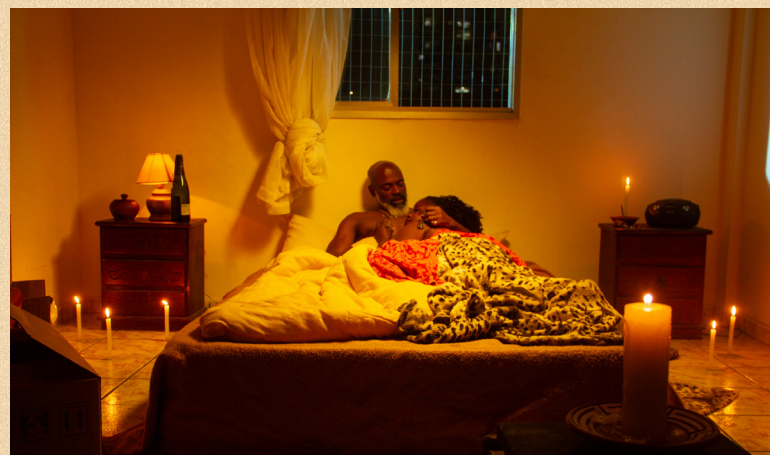
REMENDO

Fic.20'.ES.2023 12

Direção: Roger Ghil

Sinopse:

Zé carrega um fardo. Por que você insiste em re-mendar esse monte de coisa que não tem mais jeito?



REMENDO

ALEXANDRINA-UM RELÂMPAGO

Doc.11'.AM.2022 L

Direção: Keila Sankofa

Sinopse:

Alexandrina - Um relâmpago, faz do cinema de invenção um campo fértil de contestação, que ousa rasgar os registros do perverso e mentiroso passado, onde Alexandrina, mulher preta da Amazônia, que antes fora reduzida a objeto de estudo, esvaziada do seu vasto repertório de conhecimento e logo jogada ao limbo do suposto esquecimento; agora é o presente.



ALEXANDRINA-UM RELÂMPAGO

PROGRAMA 04 - ALTERIDADES E FABULAÇÕES DISSIDENTES 🙌

Os filmes deste programa nos apresentam diferentes perspectivas para pensarmos territórios, memórias e afetos.

Obras que partem da fabulação para reposicionar nossas existências e narrativas num mundo fraturado. Estamos diante de uma constelação fílmica que parte de investigações poéticas e políticas para narrarem-se a si e aos seus, de forma tal que não sejam esmagadas pelas fantasias e projeções coloniais.

AS LAVADEIRAS DO RIO ACARAÚ TRANSFORMAM A EMBARCAÇÃO EM NAVE DE CONDUÇÃO

Doc.Experimental.13'.CE.2021 L

Direção: kulumym-açu

Sinopse:

O fluxo das águas do Rio Acaraú que atravessa a cidade de Sobral/CE conta a história onde o esfregar e o voar fazem parte do mesmo gesto coletivo.



AS LAVADEIRAS DO RIO ACARAÚ TRANSFORMAM A EMBARCAÇÃO EM NAVE DE CONDUÇÃO

AMARO

Doc.6'.BA.2022 L

Direção: Otávio Conceição

Sinopse:

“Eu tinha visto todos os filmes e lido todos os livros. Estávamos apenas seguindo o enredo.” - Rachel Rostad



AMARO

À SOMBRA DO MAR

Fic.20'.RJ.2022 14

Direção: João Vitor Pires

Sinopse:

Josimar conhece e se envolve com Luís, um estudante de psicologia apaixonante e encantador. Eles começam a se aproximar, mas uma notícia abala Josimar que precisa mergulhar em si mesmo e se compreender em um novo contexto de vida e identidade.



À SOMBRA DO MAR

PERPÉTUO

Fic.24'.RJ.2018 12

Direção: Lorrán Dias

Sinopse:

Século XXI, América do Sul, Brasil, Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, Nova Iguaçu, Cerâmica e Comendador Soares: Silvia e Alex voltam a morar juntos. Forças invisíveis do passado se atualizam nas ruínas do presente.



PERPÉTUO

ESCASSO

Híbrido.16'.RJ.2022 L

Direção: Clara Anastácia e Gabriela Gaia Meirelles

Sinopse:

Rose, uma passeadora profissional de pets, apresenta sua nova casa para uma equipe documental enquanto celebra a realização de um sonho: o da casa própria, mesmo que invadida. Enquanto aguarda o retorno da dona Rose cria intimidade com a casa, assumindo um estado de paixão pela dona ausente.



ESCASSO



OFICINAS



OFICINAS

As oficinas da Mostra de Cinema IFÉ são encontros teóricos-práticos com temas relacionados à linguagem audiovisual.

A 3ª edição da Mostra conta com a realização de duas (02) oficinas gratuitas, ministradas por profissionais do audiovisual. Cada oficina possui uma carga horária de 03 horas e capacidade para 35 participantes.

OFICINA 01

Criando Um Curta-Metragem - Tecnologias Do Território Onde Habito com Felipe Dutra

O que é tecnologia? Será que podemos aprender e identificar tecnologias diferentes nos territórios em que vivemos?

Nesta oficina **“Criando um curta-metragem - Tecnologias do território onde habito”**, iremos aprender sobre o processo de criação de um roteiro, técnicas de fotografia para cinema, captação de som e pós-produção, para construir de forma coletiva um curta-metragem de até 1 minuto a partir do tema “Lugar onde habito”, refletindo sobre as tecnologias existentes nos territórios em que moramos.

Ministrante: Felipe Dutra, Cineasta, oriundo da Zona Oeste do Rio. Constrói sua produção audiovisual transitando entre o documentário e a video-arte, refletindo sobre histórias reais e inventadas como ponto de partida do reencontro com sua ancestralidade.

Em sua formação em Letras e Cinema, trabalhou em residências artísticas como Cinema Lab Expandido (MAM)(2023) e Elã - Escola de Artes (Bela Maré)(2022).

Também colaborou com a produtora Quiprocó Filmes na produção dos filmes Rio, Negro (2023) e Desova(2023). Em 2021, trabalhou como assistente da documentarista Alice de Andrade. Também fez curta-metragens independentes, como “Transcrição”, que recebeu um Prêmio de Menção Honrosa no Festival 72 horas em 2016 e foi selecionado na I Mostra Jovens.mov e Mostra Cine Diversidade.



OFICINA 02

Fotografia - Desconstruir o equipamento para Construir imagens com Marina S. Alves

É interessante pensarmos a fotografia como uma tecnologia que ao mesmo tempo que nos desafia a olhar para um possível futuro que podemos criar, é capaz de captar o presente e contribui para o resgate de memórias de um passado. Como a fotografia pode nos ajudar a construir uma concepção mais diversa sobre o mundo?

Nesta oficina iremos apresentar as técnicas de enquadramentos e iluminação para captura de fotografias compreendendo essa ação como uma forma de contar e registrar histórias que acontecem no aqui e no agora, a partir de um futuro a ser criado. Iremos falar sobre: Fotografia como uma tecnologia; A importância dos enquadramentos para o registro de uma história e o poder da iluminação no registro fotográfico.

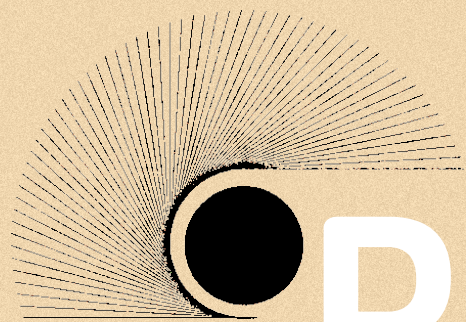
Ministrante: Educadora, Fotógrafa e Cientista Social pela Universidade Federal Fluminense. Técnica com Comunicação Social pela Instituto de Tecnologia ORT, momento em que começa a trabalhar com Fotografia.

Pós Graduada em Educação das Relações Étnico-raciais pela CEFET/RJ. Diretora de Fotografia do longa-metragem “Sementes”: Mulheres Pretas no poder (Dir. Julia Mariano e Ethel Oli-

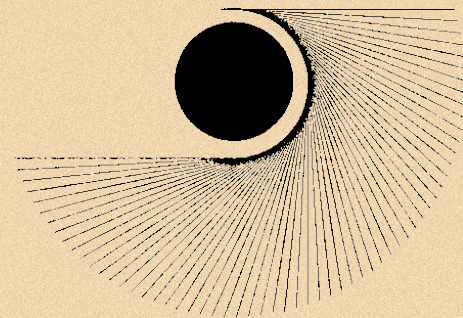
veira), Sobre Nós (Dir. Naína de Paula), Um grito parado no ar de Leonardo Souza. Jurada do concurso de fotografia Prix da Aliança Francesa. Atualmente atua como videomaker na equipe de Photo & AV da Netflix.

É Coordenadora da Oficina de Audiovisual do Programa Cultura de Direitos oferecido pela Prefeitura de Maricá. Integra a equipe de curadoria do FotoRio a partir de 2023.





PAINÉIS FORMATIVOS



PAINÉIS FORMATIVOS

Os painéis são encontros de formação e capacitação que têm como objetivo apresentar e analisar temas relacionados à cadeia da produção audiovisual, como roteiro, montagem, curadoria, produção, entre outros.

Assim como estimular uma reflexão sobre a representação de LGBTQs negres e indígenas no audiovisual contemporâneo.

PAINEL 1

Roteiro - Da formação à sala de roteiro: caminhos possíveis

Parceria com Paradiso Multiplica

Existe um caminho certo para se inserir no mercado de roteiro de audiovisual? Neste painel, a roteirista Flávia Vieira irá apresentar as habilidades e técnicas fundamentais para a profissão a partir de exemplos práticos de sua carreira, que perpassa por roteiros de séries, podcast, programas de tv, curtas e longas-metragens.

Convidada: Flávia Vieira (Roteirista, jornalista e Especialista em Literatura)



PAINEL 2

Fabulando Futuros: Refletindo sobre gestão pública e diversidade

São inúmeros os desafios que o setor da cultura vem enfrentando nos últimos anos, e atualmente estamos presenciando um movimento de esforço de retomar os investimentos na área por parte das gestões públicas em âmbito federal, estadual e municipal.

Neste painel, iremos debater como as gestões públicas estão encarando esses desafios, buscando uma análise que perpassa pelas questões de diversidade de raça, gênero e de sexualidade.

Mediação: Janaina Oliveira ReFem (Cineasta e Vice-presidenta da APAN)

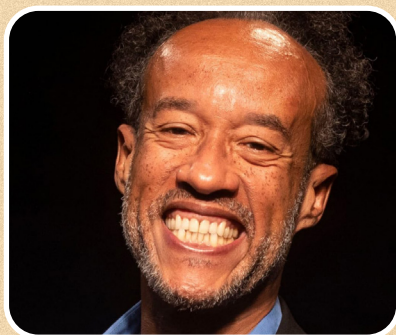
Convidades: Adenilson Honorato (Assessor de Projetos Especiais e Relações Intermunicipais na SECEC-RJ) e Rollo (Ator)



Janaina Oliveira ReFem



Adenilson Honorato



Rollo

PAINEL 3

Desdobrando as imagens: Refletindo sobre montagem e pós produção 🙌

Este painel tem por objetivo dialogar sobre o papel da montagem em uma obra audiovisual, os recursos e capacidades que devem ser de-

envolvidos pelos profissionais atuantes nessa área, ao longo do encontro serão analisadas obras realizadas pelos convidados.

Mediação: Juliana Barauna (Cineasta e head de planejamento e pós produção).

Convidades: Bruno Ribeiro (Diretor, roteirista e montador) e Natara Ney (Diretora, roteirista e montadora)



Juliana Barauna



Bruno Ribeiro



Natara Ney

PAINEL 4

Tecnologias dos Imaginários: Refletindo sobre a função de curadoria 🖐️

A curadoria é uma importante função no meio artístico. Este painel tem por objetivo dialogar sobre o papel da curadoria nas artes e refletir sobre as implicações de um processo curatorial.

Mediação: Milena Manfredini (Cineasta e curadora independente)

Convidades: Kariny Martins (Curadora e roteirista) e Osmar Paulino (Curador e educador popular)



Milena Manfredini

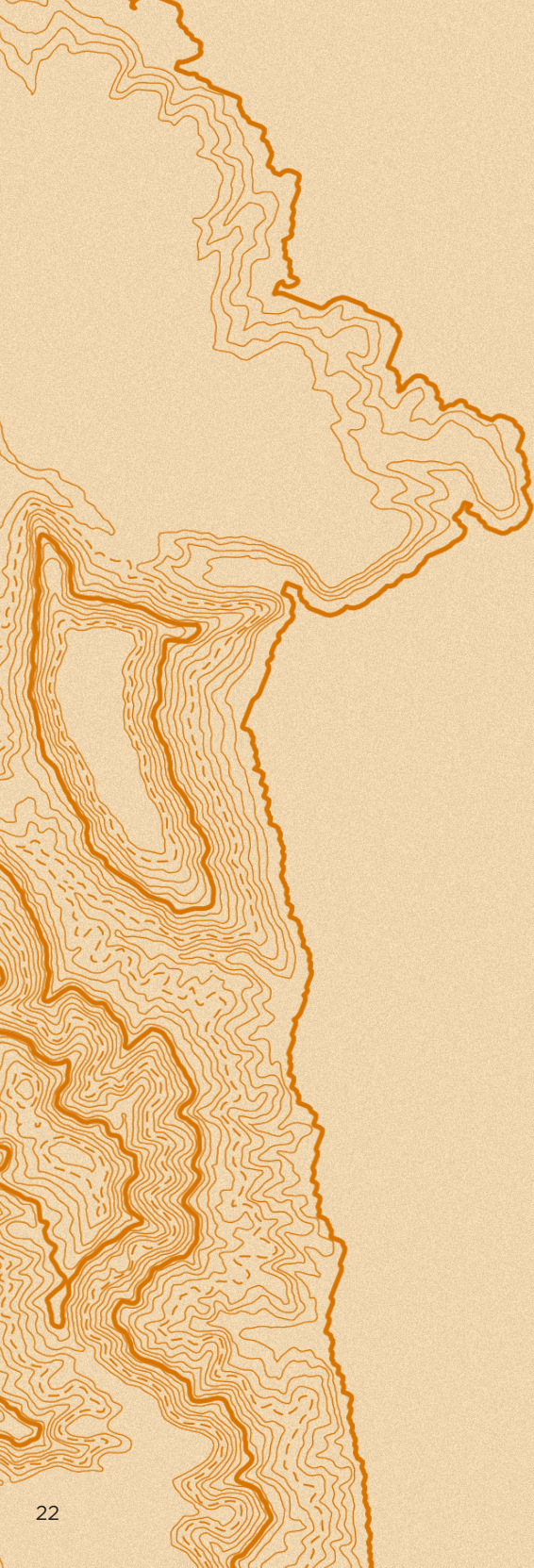


Kariny Martins



Osmar Paulino





LOCAL DE REALIZAÇÃO

Cinema Nosso
Rua do Rezende, 80
Lapa | Rio de Janeiro

FICHA TÉCNICA

3ª Mostra de Cinema IFÉ - 2023

Idealização e Realização

Timoneira Produções Artísticas

Direção Geral

Ana Beatriz Silva e Mariana Campos

Coordenação de Produção

Ana Beatriz Silva

Coordenação de Curadoria e Programação

Mariana Campos

Curadoria

Milena Manfredini

Rafa Bqueer

Coordenação de Comunicação

Ivana Doralí

Designer Gráfico

Tereza Dantas

Social Media

Luanna Mendes

Assessoria de Imprensa

Laís Monteiro / Monteiro Assessoria

Coordenação de Ações Formativas

Gabriela Gonçalves

Assistente de Produção

Bruna Aguiar

Fotografia

Larissa Lopes

Filmmaker

Luis Gomes

Edição de vídeos e Coordenação de Pós

Bebel Rodriguez

Edição de vídeos

Mayara Josephino

Website

Agência Canzar

Receptivo

Ciara de Almeida Vitorino

Intérpretes de Libras

Aparecida Cirlândia

Gracielle de Menezes

Catering

Cláudia Pereira - Pote Bem Estar

Limpeza

Vania Barbosa

Segurança

Márcia Bonifácio

Assessoria Contábil

Jopec Assessoria Contábil

REALIZAÇÃO

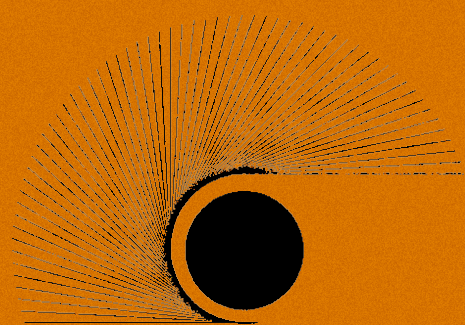
TIMONEIRA
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

PARCERIA



APOIO





mostraiife.com.br



@mostraiife